

Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda

## Victor Luz na rentrée do bairro das artes

Exposição 'N'IMPORTANT QUOI' | 23 de setembro 2023 | 16H | Miguel Costa Cabral & Associados

Quis o destino que Victor Luz (Fafe,1970) trouxesse na alma e no nome a origem da imagem. Aqui, a imagem desconstruída como contemplação e crítica de uma realidade hipermodernista, marcada pelo consumo tecnológico e o hedonismo acelerado na busca incessante do prazer e da novidade.

Victor Luz cresceu com as imagens das revistas dos anos 70, as únicas que lhe domesticaram a hiperatividade da infância. Desde cedo soube que esta sedução o levaria ao universo da moda. Formou-se no Citex e aí permaneceu até hoje como professor. Paralelamente trabalhou como consultor em diversas marcas da indústria têxtil, e virou do avesso todas as vertentes do setor, desde o desenvolvimento de coleções, à análise de tendências, passando pelo styling e vitrinismo. Mas foi na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde estudou design de comunicação (2010-14), que esta ligação ganhou outra profundidade através do pensamento sociológico e da vertente filosófica da imagem. Neste momento surgiu o seu primeiro corpo de trabalho – orquídeas transfiguradas numa escala sobrenatural – apresentadas numa primeira exposição, que teve lugar em 2016 na Fundação Nogueira da Silva, em Braga.

Os trabalhos que serão apresentados no próximo dia 23 setembro evidenciam os universos por onde o artista se move, e que traduzem quatro abordagens distintas, mas igualmente irónicas e provocadoras. Utilizando a fotografia como mero suporte para a fixação da imagem - seja com Tablet, máquina digital compacta ou telemóvel – Luz desmembra as imagens em contexto digital invertendo a realidade para a criação de uma nova fotografia-objeto, que apenas ganha dimensão real quando impressa. Paradoxalmente, o processo é em si uma ironia que subverte o processo fotográfico, partindo da realidade para o negativo da mesma.

Neste novo grupo de trabalhos assistimos a uma fusão de influências decorrentes do percurso de Victor Luz na moda e no design, espelho visual do ritmo frenético da contemporaneidade. Aqui é explorado o corpo enquanto linguagem artística, meio e enigma para a reflexão sobre a vivência do séc. XXI. O corpo dos outros traz-nos ainda a dimensão mediática e imediatista do hiperconsumismo do prazer, num erotismo que se insinua no ritmo insaciável das colagens digitais. Por fim, as deambulações pelo exercício da tipografia como imagem traduzem crítica social e política.

'N'IMPORTANT QUOI', título que homenageia a obra do artista Ben Vautier, reúne em si as dimensões do efémero: o que se esgota no prazo de validade do que é novo, o que resta da imagem consumida na vertigem do vazio.

Texto: Alexandra Novo